



ATA N.º 19/2017

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 22 DE JUNHO DE 2017

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de dois mil e dezassete, nesta vila de Oliveira de Frades, edifício dos Paços do Município e Salão Nobre, reuniu a Câmara Municipal de Oliveira de Frades – reunião ordinária – com a presença do senhor presidente: Luís Manuel Martins de Vasconcelos e dos senhores vereadores: Arménio da Silva Florindo, Elisa Margarida Ferraz Ferreira de Oliveira, Paulo Jorge Arede Marques Antunes e Porfírio António Sousa Carvalho. -----

Declarada pelo senhor presidente aberta a reunião – nove horas e treze minutos – a Câmara deu início aos trabalhos com a análise dos seguintes assuntos, conforme a respetiva ORDEM DO DIA: -----

1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O **senhor presidente** questionou os senhores vereadores se tinham algum assunto a apresentar neste período, tendo usado da palavra o **senhor vereador Porfírio Carvalho** que questionou para quando estava prevista a entrada em funcionamento da Biblioteca Municipal, salientando a importância deste equipamento entrar em funcionamento ainda nesta época de verão. Da visita à obra, realizada após a reunião anterior, verificou que há muita obra feita, no entanto, ainda faltam os pormenores finais. -----

De seguida referiu-se à obra de reposição da Praia Fluvial de Sejães, mais concretamente à construção das piscinas descobertas e questionou para quando estava prevista a sua entrada em funcionamento. -----

Por último, na sequência das notícias publicadas na comunicação social, questionou o que se passava com o GDOF. -----

O **senhor presidente** informou dos pequenos trabalhos que falta concluir na Biblioteca, realçando a importância desta entrar em funcionamento, bem como, da necessidade de adaptar o seu horário às atuais necessidades. Mais informou que entrará em funcionamento durante o mês de julho. -----

No que concerne às obras na praia fluvial de Sejães informou do processo e do ponto da situação das mesmas, sendo que as piscinas ficarão concluídas a 15 de julho, podendo assim, ainda, ser utilizadas durante o referido mês. Também informou do processo da Praia Fluvial da Carriça e da previsão de conclusão da mesma. -----

Relativamente ao GDOF referiu que, em sua opinião, o grande projeto deste Clube é a aposta nas camadas jovens, sendo um exemplo no distrito; o apoio que o Município dá é para essas camadas. Acrescentou que, a equipa sénior deve pensar na distrital; o clube chegou à nacional, tendo, posteriormente, descido; verificou-se que muita gente do Concelho, que sempre gostou de futebol e esteve ligado ao Clube se afastou (com o que não concordou); este ano a equipa sénior baixou da distrital, "correu mal". Manifestou estranheza que a direção tenha transmitido à comunicação social, que o objetivo era estruturar financeiramente o Clube. Cabe à Câmara após análise do projeto desportivo atribuir o apoio. Informou que, a Câmara é a proprietária do complexo desportivo, colabora na



limpeza dos equipamentos e no transporte. Mais informou do investimento previsto executar pela Autarquia, designadamente, substituição do relvado e construção do parque infantil, bem como, do bar/restaurante. Por último, informou que, na próxima sexta-feira haverá uma reunião com todos, vincando que o principal objetivo é "continuar a apoiar as camadas jovens e envolver na gestão toda a gente do Concelho que gosta de futebol". -----

2 - APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES-----

Como já tinha sido entregue fotocópia das atas das reuniões anteriores, realizadas nos dias 8 e 16 de junho, a todos os senhores vereadores, foram postas à discussão e após efetuadas as alterações propostas pelo senhor vereador Porfírio Carvalho, foram postas a votação, separadamente, tendo ambas sido aprovadas, por unanimidade.-----

3 - RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA -----

Presente o resumo diário de tesouraria, respeitante ao dia anterior, verificou-se existir em poder do tesoureiro os seguintes valores: **602.870,44€** (seiscentos e dois mil, oitocentos e setenta euros e quarenta e quatro cêntimos) de operações orçamentais e **307.277,87€** (trezentos e sete mil, duzentos e setenta e sete euros e oitenta e sete cêntimos) de operações não orçamentais.-----

4 - PAGAMENTOS -----

Não houve pagamentos superiores ao valor de cento e cinquenta mil euros.-----

5 - ANA MARGARIDA CORREIA CARVALHO: PEDIDO DE REALIZAÇÃO DE VOLUNTARIADO (RATIFICAÇÃO) -----

Presente um pedido da D. Ana Margarida Correia Carvalho, residente em Oliveira de Frades, a solicitar que lhe seja permitida a realização de voluntariado no acompanhamento de crianças nos Jardins de Infância de São Vicente de Lafões (tarde) e Vilarinho (almoço), até ao final do presente mês. -----

Feitos os devidos esclarecimentos pela senhora vereadora Elisa Oliveira, a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor presidente que autorizou a realização do voluntariado em causa.-----

6 - JUNTA DE FREGUESIA DE RIBEIRADIO: PEDIDO DE APOIO PARA REPARAÇÃO DE CALÇADA -----

Presente um ofício da Junta de Freguesia de Ribeiradio a solicitar a colaboração da Autarquia para proceder a melhoramentos e reparações no piso do Santuário de Nossa Senhora Dolorosa, por falta de condições financeiras. Informa que as raízes das árvores, ao longo dos anos, levantaram a calçada em alguns locais, criando situações perigosas para quem ali transita. O orçamento para efetuar a remoção de raízes e a regularização da calçada ascende a 3.650,00€ mais IVA. --- No âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoio às Juntas de Freguesia, a Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia de Ribeiradio, no valor de 3.650,00€ (três mil, seiscentos e cinquenta euros), acrescido da taxa de IVA, para reparações na calçada do Santuário de Nossa Senhora Dolorosa.-----

7 - PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE REFCAST - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA CASTANHA E O MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES - ADENDA (BIOVESPA - LUTA BIOLÓGICA CONTRA A VESPA DAS GALHAS DO CASTANHEIRO) -----



Presente a Adenda e o Protocolo a celebrar com a RefCast – Associação Portuguesa da Castanha – BioVespa – Luta Biológica contra a Vespa das Galhas do Castanheiro, que tem o seguinte objeto:-----

*“O presente protocolo define os termos de solidariedade com os propósitos da adoção de medidas que visem combater a vespa das galhas do castanheiro em linha com o determinado no plano de ação nacional para controlo do inseto *Dryocosmus kuriphilus* Yasumatsu – vespa das galhas do castanheiro”.*-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Protocolo – Adenda, em causa.-

8 - ANDEBOL CLUBE DE OLIVEIRA DE FRADES: PEDIDO DE REFORÇO DE APOIO -----

Presente uma carta do Andebol Clube de Oliveira de Frades a solicitar o reforço do apoio inicialmente atribuído de modo a cumprir o Programa de Desenvolvimento Desportivo 2017, necessitando para o efeito da atribuição de 3.500,00€.-----

Feitos os devidos esclarecimentos pelo senhor presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, manifestar a intenção de atribuir um subsídio no valor de 3.500,00€ (três mil e quinhentos euros) à ACOF, após cabimentação da verba envolvida.-----

9 - BANDA DE MÚSICA DE OLIVEIRA DE FRADES: PEDIDO DE REFORÇO DE SUBSÍDIO -

Este ponto foi retirado, por unanimidade.-----

10 - DESIGN FACTORY AVEIRO: PEDIDO DE APOIO PARA DESENVOLVIMENTO DE PRÓTESE -----

Presente um e-mail do senhor Raul Pinto, elemento da equipa de gestão da Design Factory Aveiro (DFA) e docente da Universidade de Aveiro (UA), com o assunto: “Desenvolvimento de prótese”, do qual se transcreve parte:-----

“... Após ter sido contactado pela Anabela Maria Ferreira Duarte, e ela me ter relatado a forma dramática como perdeu o seu braço esquerdo por amputação, e como a prótese que o SNS lhe facultou não se adaptar às suas necessidades, limitando mais do que compensando a sua perda de mobilidade e autoestima, não poderíamos ficar indiferentes. A DFA procura reunir uma rede de parceiros que apoiem o desenvolvimento de uma prótese que se adegue às necessidades da Anabela. Neste momento já estão identificados alguns parceiros¹ que aceitaram colaborar neste projeto que pode gerar conhecimento que ajudará a Anabela e outros em situações similares. Acredito que assim que o projeto iniciar, muitos terão interesse em colaborar e alargar a rede de stakeholders, mas como deve compreender o arranque nestes projetos é sempre complicado.-----

Desta forma dado o vosso privilegiado posicionamento, contacto-o como o objetivo de perceber se nos poderão ajudar a identificar um ou vários parceiros para a fase inicial desta iniciativa, acreditamos que nos poderão ajudar a identificar potenciais interessados do tecido económico em apoiar esta iniciativa.-----

Por forma a dar início a este projeto, tenciono alocar um investigador a tempo inteiro que em parceria com a DFA funcione como líder de projeto, e para este efeito é necessário reunir aproximadamente quinze mil euros (valor para honorários e material para maquetagem). Procuramos iniciar este projeto em setembro de 2017, acredito que quando o projeto ganhar dimensão, muitas serão as entidades interessadas em colaborar e apoiar num projeto que para ser de real impacto necessitará de investimento significativamente mais elevado...”-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, manifestar o apoio a esta iniciativa procurando outros parceiros (sensibilizando as empresas do Concelho de Oliveira de Frades) que pretendam também colaborar neste projeto.-----



11 - ADJUDICAÇÃO: "CONCURSO PÚBLICO N.º 11/2017 - EMPREITADA: CONSTRUÇÃO DO PARQUE URBANO DE OLIVEIRA DE FRADES - EDIFÍCIO DO EMPREENDEDORISMO"-----

Presente a informação n.º 162/2017 do técnico superior da unidade orgânica flexível do planeamento urbanismo e ambiente, José Paulo Loureiro, com o assunto: "Concurso Público n.º 11/2017 – Empreitada: Construção do Parque Urbano de Oliveira de Frades – Edifício do Empreendedorismo. Procedimento de concurso público nos termos da alínea b) do art.º 19.º, do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro e ulteriores alterações", o relatório preliminar de análise de propostas, a carta da empresa "Teaga II Building Solutions, Lda." com o assunto: "exercício de direito de audiência prévia na forma escrita" e o relatório final de análise de propostas. -----

Todos estes documentos, após rubricados pelo órgão executivo, ficarão apenas aos documentos do referido processo de concurso. -----

O senhor presidente apresentou o projeto global que foi objeto de um concurso de ideias, tendo o mesmo sido dividido em duas fases. A primeira fase foi enquadrada no quadro comunitário, tendo-se conseguido apoio para o efeito. Justificou a necessidade de lançar esta segunda fase, que, de momento, não tem apoio, mas poderá surgir a hipótese de a candidatar a apoio comunitário. -----

A seu pedido o senhor vereador Paulo Antunes fez uma breve explicação sobre o ponto a debate.-----

O senhor vereador Porfírio Carvalho constatou que as propostas apresentadas pelas empresas "Construções Laurindo de Almeida, Lda." e "TEAGA II BUILDING SOLUTIONS" são de igual valor, tendo sido seguido o critério de desempate definido no Programa de Procedimento – a proposta que for apresentada mais cedo – primeira 17:33:24 e a segunda mencionada 19:52:55. Nesta sequência questionou a que horas a plataforma abriu e quantos documentos tiveram que ser introduzidos. Mais constatou que, no exercício do direito de audiência prévia a empresa "TEAGA II BUILDING SOLUTIONS" pronunciou-se, demonstrando que as quantidades multiplicadas pelos preços unitários não dão o total de alguns artigos, por esse facto, verifica-se um erro na proposta apresentada pela empresa "Construções Laurindo de Almeida, Lda."; assim, "o valor da proposta vencedora é mais elevado". Em sua opinião, a teoria do arredondamento apresentada pelo júri não tinha lógica, pois o que o Código dos Contratos Públicos, no seu artigo 60.º consta: "Sempre que na proposta sejam indicados vários preços, em caso de qualquer divergência entre eles, prevalecem sempre, para todos os efeitos, os preços parciais, unitários ou não, mais decompostos". Assim, "conhecendo mais ou menos a plataforma", pelas dúvidas expostas e pelos elementos fornecidos, em sua opinião, a empresa que ganhou o concurso foi a "TEAGA II BUILDING SOLUTIONS". -----

O senhor vereador Paulo Antunes manifestou estranheza que o senhor vereador não conhecendo a plataforma, os elementos que lá são colocados e a proposta total, porque ao abrigo da audiência prévia, um concorrente, que ficou em segundo na análise do júri no relatório preliminar, diz que há aqui uma questão de arredondamentos num dos itens da plataforma (que foi devidamente analisado



pelo júri e pelos técnicos do Município e que no relatório explicam a razão), conclui que o júri e os técnicos analisaram mal.-----

O senhor presidente informou que faria chegar os elementos solicitados.-----

A Câmara deliberou, por maioria com um voto contra do senhor vereador Porfírio Carvalho, e para efeitos do prescrito no artigo 76.º do CCP, concordar com o teor da proposta de adjudicação contida no relatório final apresentado pelo júri do procedimento, adjudicando a empreitada em causa à sociedade “*Construções Laurindo de Almeida, Lda.*”, pelo valor de 2.158.948,85€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor; proceder à notificação da decisão de adjudicação ao adjudicatário e a todos os outros concorrentes, juntando-se para o efeito o respetivo relatório final; notificar o adjudicatário para que proceda, no prazo de 10 dias, à prestação da caução no valor de 5% da adjudicação – montante de 107.947,44€, bem como notificar também o adjudicatário para apresentar os documentos de habilitação exigidos nos termos da lei, no prazo fixado no programa de procedimento – 10 dias.-----

O senhor vereador Paulo Antunes não participou na votação deste ponto por pertencer ao júri do concurso.-----

O senhor vereador Porfírio Carvalho fez a seguinte declaração de voto:-----

“Voto contra com base em dois pressupostos:-----

1.º Não me foram fornecidos, neste momento, os elementos relativos ao momento em que a plataforma foi aberta para introdução dos documentos;-----

2.º Porque sou da opinião de que a proposta ganhadora é a TEAGA II BUILDING SOLUTIONS, face aos critérios de adjudicação - preço mais baixo – e, é esta empresa que apresenta o preço mais baixo”.-----

O senhor presidente referiu que não foram fornecidos esses elementos porque apenas tinham sido solicitados agora, nesta reunião.-----

12 - REGIME ESPECIAL DE LEGALIZAÇÃO - CERTIDÕES DE INTERESSE PÚBLICO-----

- Sociedade Agro Pecuária de Pontefora, Lda.-----

Presente a informação n.º 163/2017 da técnica superior, Graça Gonçalves, com o assunto: “Regularização de instalações agropecuárias - Certidão de interesse público. Requerente: Sociedade Agro Pecuária de Pontefora, Lda. - Pontefora”, que a seguir se transcreve e a qual, após rubricada pelo órgão executivo, ficará apenas aos documentos do processo:-----

“Face ao pedido de emissão de certidão de interesse público pela Assembleia Municipal, apresentado pelo requerente suprarreferido, cumpre-me informar o seguinte:-----

O regime especial de legalização regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 165/2014 de 5 de novembro, pela Portaria n.º 68/2015 de 9 de março e pela Lei n.º 21/2016 de 19 de julho, destina-se a promover a regularização de estabelecimentos e explorações existentes que não disponham de título válido de instalação ou que não tenham título de exploração ou de exercício de atividade, ou seja que se encontram a funcionar sem o necessário licenciamento urbanístico junto da Câmara Municipal (licença de utilização do edifício), ou do licenciamento do exercício da atividade pecuária – título do REAP.-----

Esta certificação de interesse público destas explorações não terá qualquer efeito de adequação ou suspensão no Plano Diretor Municipal.-----

Junta-se um quadro resumo do requerimento apresentado, com alguma informação relativa à localização e tipo da atividade.-----



À consideração superior".-----
Feitos os devidos esclarecimentos pelo senhor vereador Paulo Antunes, a Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a informação n.º 163/2017 UFPUA e, com base na mesma, propor à Assembleia Municipal o reconhecimento do interesse público municipal na regularização da exploração e respetivo título de exercício da atividade do requerente constante da informação e a emissão da respetiva certidão.-----

CONHECIMENTO: -----

1 - OBRAS EM EXECUÇÃO-----

O senhor presidente deu conhecimento das seguintes obras que se encontram em fase de execução: -----

- Obras com vista à reposição da praia fluvial de Sejães;-----
- Limpeza de bermas em Entreáguas, Freguesia de Destriz e Reigoso; Souto de Lafões, Freguesia de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães; Prova, Freguesia de Pinheiro; Quintela, Freguesia de Arcozelo das Maias e em São João da Serra; ----
- Conclusão de três calçadas em Ribeiradio;-----
- Pavimentação de vias na Freguesia de Ribeiradio; -----
- Preparação de estradas na Vila, que se encontram em terra batida, para posterior pavimentação (Freguesia de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães);-----
- Pavimentação da estrada de ligação do Carregal a Destriz (Freguesia de Destriz e Reigoso);-----
- Pavimentação da estrada de Paranho a Espinho (Freguesia de Arca e Varzielas);-
- Pavimentação de estrada entre Arcozelo – Quintela – Soutinho (Freguesia de Arcozelo das Maias).-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, que todos pontos da Ordem do Dia, submetidos a deliberação nesta reunião, fossem aprovados em minuta, para produção de efeitos imediatos, tendo a Minuta sido aprovada, por unanimidade.--

E nada mais havendo a tratar o senhor presidente da Câmara, Luís Manuel Martins de Vasconcelos, deu por encerrada a reunião, eram dez horas e vinte minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo senhor presidente e por mim, Sandra Isabel dos Santos Rodrigues Quelhas, técnica superior, que a secretariei e a redigi. -----

